



**RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL 2014**

CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia

Rua Antonio Bez Batti – 525, Centro – Turvo, SC

CEP: 88930-000

CNPJ: 86.512.670/0001 -02

Inscrição Estadual: 250.249.537

www.cersul.com.br

cersul@cersul.com.br

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1 - DIMENSÃO GERAL | 4 |
| 1.1 Histórico | 4 |
| 1.2 Mensagem da Administração | 6 |
| 1.3 A Empresa | 6 |
| 1.3.1 Perfil | 6 |
| 1.3.2 Negócio | 8 |
| 1.3.3 Missão | 8 |
| 1.3.4 Visão | 8 |
| 1.3.5 Princípios e valores | 8 |
| 1.3.6 Política de qualidade | 8 |
| 1.3.7 Organização e gestão | 8 |
| 1.4 Responsabilidade com partes interessadas | 11 |
| 1.5 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade | 12 |
| 2 - DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA | 13 |
| 2.1 Assembléia Geral | 13 |
| 2.2 Conselho de Administração | 13 |
| 2.3 Conselho fiscal | 14 |
| 2.4 Auditoria interna | 14 |
| 2.5 Auditoria externa | 14 |
| 2.6 Princípios éticos e transparência | 15 |
| 3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA | 16 |
| 3.1 Indicadores econômico-financeiros | 16 |
| 3.2 Distribuição da riqueza – Governo e encargos setoriais | 17 |
| 3.3 Expansão e melhoria de redes de distribuição | 18 |
| 4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL | 19 |
| 4.1 Indicadores sociais internos | 20 |
| 4.1.1 Empregados/empregabilidade/administradores | 21 |
| 4.1.2 Benefícios | 23 |
| 4.1.2.1 Auxílio Alimentação | 23 |
| 4.1.2.2 Plano de saúde | 23 |
| 4.1.2.3 Seguro de vida | 24 |
| 4.1.2.4 Treinamentos e desenvolvimento profissional | 24 |
| 4.1.3 Segurança no trabalho | 25 |
| 4.1.3.1 VIII SIPAT | 25 |
| 4.1.4 Confraternizações | 26 |
| 4.2 Indicadores sociais externos | 28 |
| 4.2.1 Associados/consumidores | 28 |
| 4.2.2 Política de atendimento comercial | 30 |
| 4.2.2.1 Postos de atendimento | 31 |
| 4.2.3 Sistemas de arrecadação | 32 |
| 4.2.3.1 Bancos conveniados | 32 |
| 4.2.3.2 Agentes bancários | 32 |
| 4.2.4 Fornecedores | 33 |
| 4.2.4.1 Critérios de seleção e avaliação | 33 |
| 4.2.5 Comunidade | 34 |

| | |
|---|-----------|
| 4.2.5.1 Ações sociais | 34 |
| 4.2.6 Governo e sociedade | 36 |
| 4.3 Indicadores do setor elétrico | 36 |
| 4.3.1 Mercado de energia elétrica | 38 |
| 4.3.2 Universalização | 38 |
| 4.3.3 Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE | 38 |
| 4.3.4 Programa de Eficiência Energética - PEE | 38 |
| 4.3.5 Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico – P&D | 39 |
| 5 MEIO AMBIENTE | 39 |
| 5.1 Gerenciamento dos impactos, ciclo de vida e preservação ambiental | 40 |
| 5.1.1 Redes compactas | 40 |
| 5.1.2 Gerenciamento de resíduos sólidos | 41 |
| 5.2 Educação ambiental | 41 |
| DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL - 2014 | 43 |
| PARTICIPAÇÕES | 44 |

1 DIMENSÃO GERAL

1.1 Histórico

A revolução industrial da Inglaterra trouxe mudanças profundas na sociedade europeia, determinou a passagem de uma sociedade rural para uma sociedade industrial, a mudança do trabalho artesanal para um trabalho assalariado. Provocando, assim, o êxodo do campo para as cidades, que cresciam aceleradamente. A concorrência de novos trabalhadores, incluindo mulheres e crianças, provocou um grande aumento nos índices de desemprego. A população, diante deste quadro, viu-se obrigada a emigrar.

Os governos da América, onde a população ainda era pequena, ofereciam vantagens aos desocupados europeus. Atraídos por ofertas de trabalho e terras, milhares de alemães e italianos emigraram para o Brasil. Um grande número destes estabeleceu-se em Santa Catarina, por volta de 1900, em lugares como: Urussanga e Criciúma e anos mais tarde em Turvo que devido à fertilidade de suas terras, prometia um futuro promissor. Iniciando, dessa maneira, seu povoamento.

Com o trabalho essencialmente agrícola dos imigrantes italianos, a colônia turvenses progredia. Por volta de 1930, Turvo já possuía uma igreja de alvenaria, uma casa paroquial, um cemitério, casas comerciais, muitos moradores e uma agricultura florescente. Porém, as casas eram humildes, possuindo somente uma lamparina a querosene para iluminação.

Em 1936, a energia elétrica passou a ser fornecida por Abel Bez Batti e Luiz Rovaris, proprietários de uma hidroelétrica, corrente contínua de energia. Esta situada perto do rio Turvo, mais tarde foi vendida ao Sr. Emilio Neis. Porém, uma enchente, anos depois, paralisou o fornecimento de energia.

Necessitando de eletricidade, Jose Triches, Osvaldo Brillinger e Antonio Dandolini, donos de pequenas empresas industriais, criaram termoelétricas com motor a óleo diesel e passaram a fornecer energia à população.

A essa altura, com o fim da segunda guerra, Turvo consegue sua emancipação de Araranguá, tornando-se município em 20 de março de 1949. Anos mais tarde, em 1954, é elevado a Comarca.

Com um crescimento acelerado para os padrões da época, a energia elétrica passou a ser fundamental. Tanto que, em 1957, o senador Nereu Ramos viabilizou do orçamento da União, uma verba destinada à extensão da linha elétrica: Turvo a Araranguá. A prefeitura adquiriu uma subestação, isoladores e postes.

Em 1959, a rede elétrica de Turvo foi ampliada, com a aquisição de mais postes, cabos e isoladores e a rede da praça matriz foi construída.

No governo do Sr. Celso Ramos, criou-se a Sociedade Cooperativa de Eletrificação Rural de Turvo Ltda., instalada em 1961 sob presidência do Pe. Paulino Talamelli inaugurava-se assim, a ligação da energia elétrica.

Em assembleia, os associados aprovaram em 1978 a mudança do nome para: Cooperativa de Eletrificação Rural Sul Catarinense Ltda. – CERSUL, que nesse momento passou a abranger áreas

de Turvo, Timbé do Sul, Meleiro, parte de Nova Veneza, Jacinto Machado, Criciúma, Araranguá e Maracajá.

Em 20 de janeiro de 2005, uma nova mudança de nome foi aprovada em assembleia extraordinária, passando a se chamar Cooperativa de Eletrificação Sul Catarinense – CERSUL. Neste mesmo ato, o atual estatuto foi aprovado, contemplando mudanças significativas para o crescimento da empresa.

Em 2008 a CERSUL, assinou o contrato de permissão 020/2008, com a Agência Nacional de Energia Elétrica, a ANEEL, que instituiu e regulou a permissão para a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica, constitui-se num instrumento de expansão e aprimoramento da Cooperativa. Definiu ainda, a área de permissão, situada nos municípios de Araranguá, Ermo, Forquilha, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Nova Veneza, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo, todos situados no sul de Santa Catarina.

Com o passar dos anos, a CERSUL ampliou sua estrutura, passando a atender com mais qualidade os municípios em que se faz presente. Hoje, são mais de 30 mil pessoas beneficiadas, sendo 13.909 associados ativos, em 124 localidades pertencentes aos 11 municípios atendidos. Mesmo com esse acréscimo considerável no número de consumidores, a Cooperativa manteve seu padrão de qualidade tanto na distribuição de energia como no serviço de atendimento ao consumidor. A prova disso está refletida no Certificado de Gestão ISO-9001, recebido em 14 de dezembro 2010. Com esta conquista a CERSUL adquiriu valores aos serviços prestados, facilitou o controle dos processos, aumentou a confiança dos colaboradores e associados, reduziu custos, melhorou a relação com os fornecedores entre outras tantas vantagens.

No ano de 2012 em virtude desse investimento na PCH Santa Rosa, a CERSUL que é regulada pela ANEEL, órgão responsável do setor elétrico brasileiro, tendo a legislação vigente do setor, especificamente o §5º do artigo 4º da Lei nº 9.074/95, impede que distribuidoras de energia elétrica participem de forma direta ou indireta de outras sociedades, sendo assim verificou-se a necessidade de realizar um desmembramento da CERSUL formando outra entidade a fim de dar continuidade ao investimento na geração de energia elétrica. Com a concretização do desmembramento, na data de 18 de julho, houve a mudança da razão social da entidade, passando a se chamar CERSUL – Cooperativa de Distribuição de Energia.

Os constantes investimentos em qualidade na distribuição de energia, ampliações das redes, continuação na ampliação da Subestação Turvo 69 KV para recebimento de uma nova linha de transmissão vinda do município de Forquilha e o investimento em geração de energia, com a participação na PCH Santa Rosa, Pequena Central Hidroelétrica vem aumentando a confiabilidade do sistema, comprovando que a CERSUL é uma cooperativa que tem se destacado pelo seu crescimento contínuo, conseqüentemente reserva para os próximos anos, uma soma ainda maior de qualidade e segurança, beneficiando milhares de pessoas nos municípios em que está presente.

1.2 Mensagens da administração

Em 2014, a CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia empenhou-se em assumir com responsabilidade seu compromisso de distribuir energia elétrica de qualidade e com segurança para seus associados, visando à eficiência empresarial, responsabilidade social e ambiental.

Acreditamos que responsabilidade social e ambiental anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Uma atitude responsável em relação ao ambiente e à sociedade, não só garante a não escassez de recursos, mas também amplia o conceito a uma escala mais ampla. O desenvolvimento sustentável não só se refere ao meio ambiente, mas por via do fortalecimento de parcerias duráveis, promove a imagem da empresa como um todo e por fim leva o crescimento orientado. Uma postura sustentável possibilita a prevenção de riscos futuros, como os impactos ambientais.

Reconhecemos, em nossas atividades, que responsabilidade socioambiental representa o compromisso contínuo da empresa com seu comportamento ético e com o desenvolvimento econômico, promovendo ao mesmo tempo a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e de seus familiares, da comunidade local e sociedade como um todo, sendo hoje um fator tão importante quanto à qualidade do serviço prestado.

Para cumprir com essa responsabilidade socioambiental, a CERSUL colocou em prática programas para controlar, prevenir e compensar os impactos ambientais resultantes de seu serviço. Entre eles, destaca-se, no âmbito externo, a realização do projeto Amigos da Natureza, com a distribuição de mudas de árvores nativas, realização de palestras sobre economia de energia e conservação do meio ambiente e o projeto de Orientação Profissional junto às escolas dos municípios que abrangem a permissão.

Internamente, a Cooperativa deu continuidade ao projeto voltado para a educação ambiental de seus colaboradores incentivando a correta separação dos resíduos e diminuição do uso de copos plásticos nos seus procedimentos diários. Também foi feita a coleta de lixo eletrônico (celulares, pilhas e baterias) e óleo de cozinha que foram enviados ao destino correto.

Acreditamos que é fundamental uma conscientização de mudança cultural da sociedade, por isso não medimos esforços para que todos estes projetos se concretizem e que realmente faça a diferença para as pessoas, principalmente as crianças, na tentativa de mudar o mundo em que vivemos.

1.3 A Empresa

1.3.1 Perfil

A CERSUL é uma sociedade cooperativa, que tem como principal fonte de receita a atividade de distribuição de energia elétrica, não possui fins lucrativos. Atua no mercado de energia elétrica desde 1961 e tem presença consolidada entre as melhores cooperativas de infraestrutura do Estado

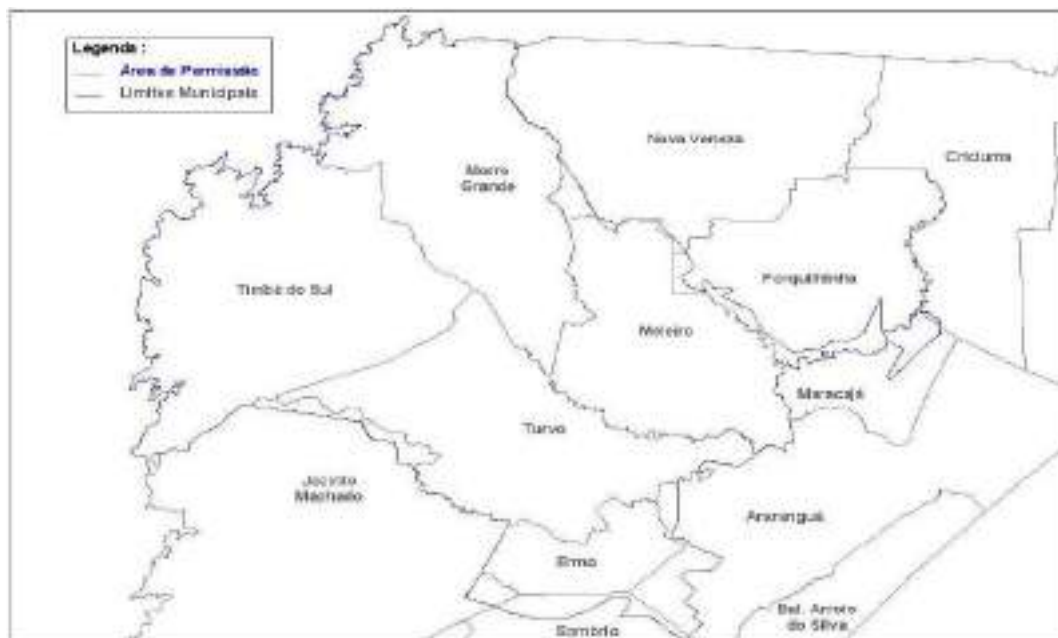
em virtude da qualidade dos serviços que presta a seus associados. A empresa está sujeita às normas jurídicas do direito administrativo e disposições contidas na Lei nº 5.764/71 “Legislação Cooperativista” e Estatuto Social. Seu funcionamento regular foi autorizado pelo Contrato de Permissão de Distribuição de Energia Elétrica nº 20/2008, da ANEEL, que é o órgão regulador das empresas de energia elétrica.

Atualmente a empresa possui permissão para distribuir energia elétrica em 11 municípios da região sul de Santa Catarina. Em cinco, a permissão é exclusiva, e nos outros seis, é dividida com outras cooperativas e concessionárias que atuam no Estado. Para o bom desempenho e funcionamento do sistema e a qualidade nestas permissões, a CERSUL se utiliza de duas subestações, sendo uma própria, localizado no município sede. Referente ao atendimento aos associados, a Cooperativa conta, além do escritório central, com mais cinco postos de atendimento e sua arrecadação é realizada em cobrança integrada disponível em qualquer agência bancária em nível nacional.

A Cersul, em 31 de dezembro de 2014, possuía 108 colaboradores efetivos e 14.672 associados. Vale ressaltar que cada associado, independente do número de quotas parte de capital, terá direito a um único voto nas assembleias. Consolidando, assim, a igualdade disposta no Estatuto Social.

A preservação do ideal cooperativo é apresentada com o cumprimento na íntegra da Lei nº 5.764/71 que é a expressão da cartilha do cooperativismo. O conselho de administração sustenta seu planejamento nos anseios dos associados mantendo como prioridade a responsabilidade social.

A imagem abaixo demonstra a área de permissão da CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia.



1.3.2 Negócio

Distribuição de energia elétrica.

1.3.3 Missão

Distribuir energia elétrica de qualidade e com segurança para o desenvolvimento e bem-estar dos associados.

1.3.4 Visão

Ser referência na distribuição de energia elétrica com eficiência empresarial, responsabilidade social e ambiental.

1.3.5 Valores

Comprometimento, Ética, Respeito, Integração, Segurança, Excelência na gestão e Transparência.

1.3.6 Política de qualidade

A CERSUL tem o compromisso de oferecer serviços de distribuição de energia elétrica em conformidade com os padrões técnicos e de segurança, bem como, buscar a melhoria contínua dos seus processos, através de um sistema de gestão de qualidade que priorize a satisfação dos seus associados, o bem-estar de seus colaboradores e o desenvolvimento sustentável, levando em consideração os princípios cooperativistas.

1.3.7 Organização e gestão

As responsabilidades e as autoridades são descritas no Estatuto Social da CERSUL - Cooperativa de Distribuição de Energia e no manual do Sistema de Gestão da Qualidade. A responsabilidade, autoridade e inter-relação de todo pessoal que administra, desempenha e verifica atividades que influem na qualidade dos serviços da empresa, são definidas em reuniões mensais para analisar criticamente o sistema de gestão da qualidade, assegurando o cumprimento da política, objetivos e implantação de melhorias.

O Estatuto Social da CERSUL é o documento oficial que determina a funcionalidade de cada órgão existente. É aprovado em Assembleia Geral, órgão supremo, que determina e autoriza a aplicação destas regras.

No âmbito interno da empresa, as ações ligadas à responsabilidade social do setor estão relacionadas à segurança e à qualidade de vida dos empregados.

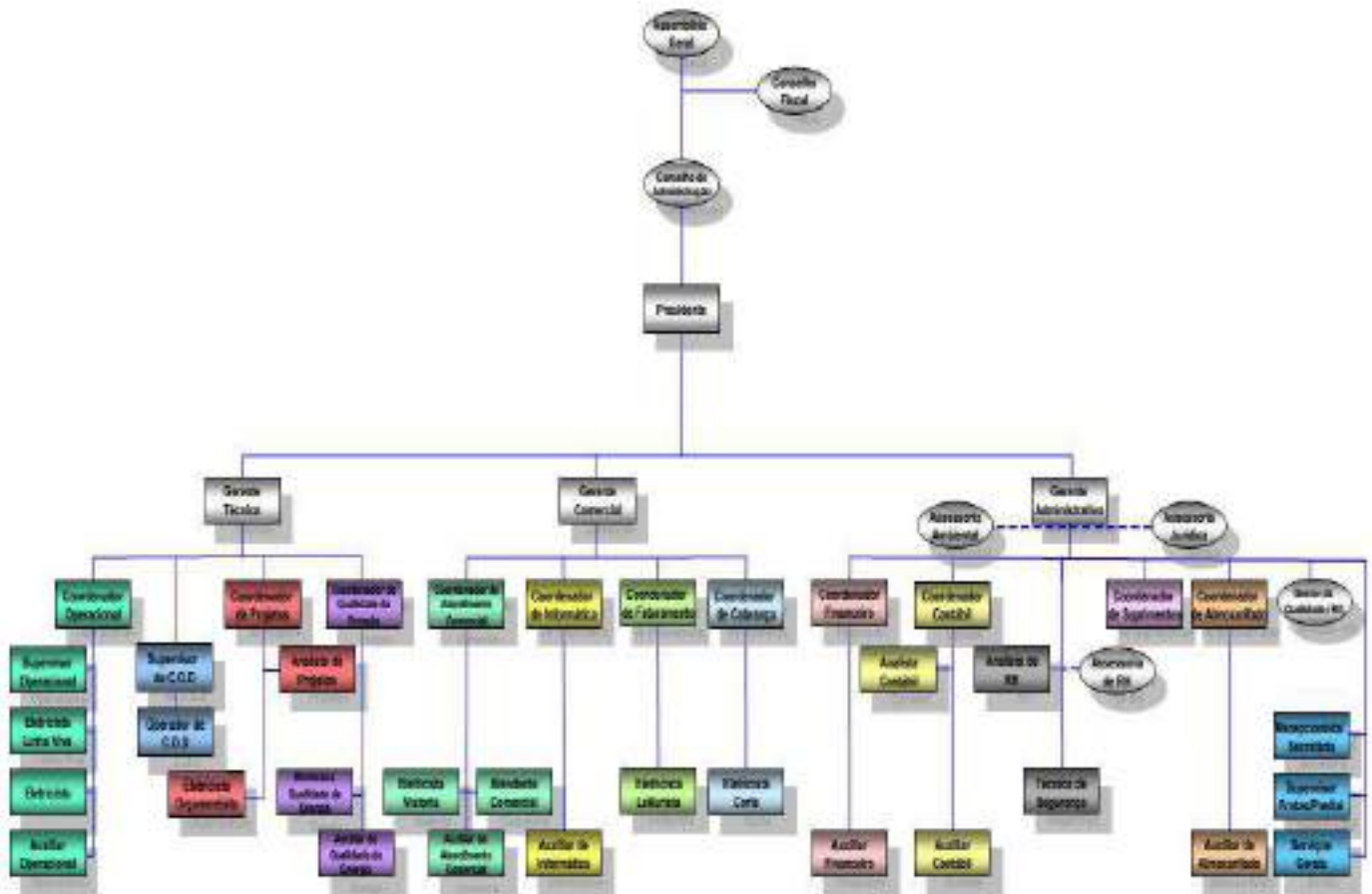
No ambiente externo, a gestão da responsabilidade social preocupa-se com a eficiência e a melhora na qualidade da prestação dos serviços, obedecendo aos princípios dos fins públicos a que se preservam. Desta forma, contribuímos para a sustentabilidade dos recursos naturais que possam ser providos para as gerações futuras.

Para que os serviços sejam realizados de forma eficiente, a CERSUL investe em treinamento constante de seu pessoal. Incentiva a participação em palestras, cursos profissionalizantes, seminários, e afins, voltados para a qualidade do trabalho desenvolvido.

Preocupada em assegurar as condições de saúde e segurança do trabalho, a empresa segue rigorosamente as normas estabelecidas pela legislação, promovendo campanhas de prevenção relacionadas à segurança no trabalho e saúde, além de fiscalizar a aplicação pelos prestadores de serviços, das condições estabelecidas nos contratos.

Afirmamos que a responsabilidade social está presente na estratégia das empresas que compõem o setor elétrico e procuram assim combinar o compromisso de viabilidade econômica com a promoção socioeconômica e ambiental. Desta forma, estaremos sempre agregando valor à sociedade e ampliando o entendimento do mercado em que atuamos.

O organograma funcional, a seguir exposto, mostra detalhadamente a definição de hierarquias.



1.4. Responsabilidade com partes interessadas

A CERSUL prima pelo bem estar do associado e consumidor, tem presença consolidada entre as melhores cooperativas de infraestrutura do Estado, pois assume a cada dia um compromisso com a ética, transparência e responsabilidade com todas as partes interessadas. Busca desta forma, a melhoria contínua do seu sistema de gestão.

| Partes Interessadas | Detalhamento | Canais de Comunicação |
|------------------------------------|---|--|
| Associados e Unidades Consumidoras | Associados 14.672 Unidades Consumidoras 16.972 | Especificados abaixo |
| Associados e Unidades Consumidoras | Residencial 7.880 Comercial 1.521 Rural 6.153 Industrial 355 Poder Público 261 Iluminação Pública 779 Serviços Públicos 15 Consumo Próprio 8 | Central de atendimento (0800), cobrindo toda a área de permissão. Postos de atendimento em Turvo, Ermo, Maracajá, Meleiro, Morro Grande e Timbé do Sul. Agência Virtual do site (www.cersul.com.br) |
| Fornecedores | Todos fornecedores de materiais e serviços | Visitas e reuniões, firmando o compromisso de pagamento em dia. |
| Colaboradores e estagiários | Colaboradores 108 Estagiários 0 | Reuniões mensais |

1.5 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

| Dados técnicos | 2014 | 2013 |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| Número de unidades consumidoras | 16.972 | 16.555 |
| Municípios atendidos | 11 | 11 |
| Número de empregados | 108 | 116 |
| Empregados de terceirizadas | 00 | 00 |
| Escritórios comerciais | 6 | 6 |
| Energia comprada (MWH) | 149.803,79 | 138.640,70 |
| Energia vendida (MWH) | 138.694,43 | 127.225,66 |
| Residencial (MWH) | 18.034 | 15.630 |
| Industrial (MWH) | 74.388 | 69.486 |
| Comercial (MWH) | 10.318 | 9.080 |
| Rural (MWH) | 28.364 | 25.943 |
| Poder público (MWH) | 1.509 | 1.260 |
| Serviço público (MWH) | 531 | 449 |
| Iluminação pública (MWH) | 5.405 | 5.251 |
| Consumo próprio (MWH) | 145 | 129 |
| Subestações Próprias | 1 | 1 |

Conclusão

| | | |
|---|----------|----------|
| Capacidade instalada de Subestações [MVA] | 53.2 | 53.2 |
| Redes de Distribuição (Média + Baixa Tensão) [km]* | 2.256 | 2.233 |
| Transformadores de Distribuição [Qtde] | 2.263* | 2.175* |
| Capacidade Instalada dos Transformadores de Distribuição [MVA]* | 77,64 | 73.87 |
| DEC (horas) | 6,23 | 9.38 |
| FEC (frequência) | 14,25 | 8.12 |
| Energia vendida p/ empregado | 1.284,21 | 1.096,77 |
| Nº de un. consumidoras p/ empregado | 157,15 | 142,72 |

**Considerado apenas equipamentos/redes de propriedade da CERSUL, que estão sendo utilizados com a finalidade de distribuição de energia.*

2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CERSUL é uma sociedade cooperativa de capital aberto, observado os critérios de adesão estabelecidos na Lei 5.764/71 e Capital Social que em 31 de dezembro de 2014, era de R\$ 144.648,00, representado por cotas-partes de 14.672 associados com direito a 1 (um) voto cada, independente do número de cotas-partes que o mesmo tenha adquirido, conforme reza o Estatuto Social.

2.1 Assembleia Geral

A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da CERSUL, dentro dos limites da Lei e de seu Estatuto Social, tomando toda e qualquer decisão de interesse da cooperativa, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. A Assembleia Geral, em regra, é convocada e dirigida pelo Presidente, após deliberações do Conselho de Administração.

2.2 Conselho de Administração

A CERSUL é administrada por um Conselho de Administração composto por sete membros, todos associados, em pleno uso de seus direitos, com os títulos de presidente, vice-presidente, secretário e quatro conselheiros, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, sendo, a cada mandato, a obrigação de renovação de no mínimo um terço dos membros, conforme determina o art. 34 do Estatuto Social, são responsáveis por programar as operações e serviços, por questões estratégicas, fixar normas de disciplina funcional, controlar os resultados, dentre outras atribuições.

Mandato: março 2011 / março 2015:

| | |
|------------------------------|-----------------|
| Moacir Antonio Daniel | Presidente |
| Wanderley Casagrande | Vice-presidente |
| Eduardo Rovaris | Secretário |
| Adão Medeiros Zeferino | Conselheiro |
| Arno Dal Ponte | Conselheiro |
| Claudio Alberto Damo | Conselheiro |
| João Osmar Possamai Magagnin | Conselheiro |

2.3 Conselho Fiscal

A administração da CERSUL é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal constituído de três membros efetivos e três membros suplentes, todos associados, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida apenas a reeleição de um terço de seus membros. Para os exames e verificação dos livros, contas e documentos necessários ao cumprimento das suas atribuições, poderá contratar o assessoramento de técnico especializado e valer-se dos relatórios e informações dos serviços de auditoria externa.

Mandato março 2014 / março 2015:

| | |
|----------------------------|----------|
| Daniel Alexandre | Efetivo |
| David Tomazi Tomaz | Efetivo |
| Moacir Cidade da Silva | Efetivo |
| Aledio Salvaro | Suplente |
| Leide Luiz Rocha Duzioni | Suplente |
| Wagner Dondossola Brovedan | Suplente |

2.4 Auditoria interna

É uma atividade objetiva, que visa garantir e controlar a qualidade dos procedimentos internos e é concebida para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Através de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, ajudando desta maneira a atingir os objetivos traçados pela empresa. A atividade de auditoria interna geralmente é desempenhada por departamento de uma entidade incumbido pela direção de efetuar verificações necessárias e de avaliar os sistemas e procedimentos da empresa, com vista a minimizar as probabilidades de fraudes, erros ou práticas ineficazes. A auditoria interna deve ser independente do setor auditado e reportar diretamente à direção.

2.5 Auditoria externa

A empresa dispõe de auditoria externa para análise e verificação de suas contas, além de ser a responsável pela homologação dos dados contábeis do Balanço Anual constante do Relatório Anual da Administração, e também prestando assessoria ao Conselho Fiscal e a todas as áreas da empresa, principalmente a contabilidade, em suas atividades diárias.

Durante o dia 20 de outubro de 2014 a CERSUL passou por uma auditoria externa com a

empresa DQS, onde a mesma revalidou o compromisso da Cersul com a norma ISO 9001. Nesta auditoria não foi encontrada nenhuma não conformidade que pudesse afetar o desenvolvimento das tarefas executadas. Isso é fruto de um trabalho que vem sendo feito desde 2010, com auditorias internas e reuniões mensais com os coordenadores.

2.6 Princípios éticos e transparência

Uma das condutas da CERSUL é orientar e conscientizar os colaboradores por meio de treinamentos e reuniões de análise crítica dos princípios éticos da empresa, sobre a realização de suas funções, realizações de projetos, participação dos colaboradores no desenvolvimento das ações da empresa, entre outros assuntos.

Quando há contratação de novos empregados, os valores e princípios éticos são repassados. No caso dos terceirizados, estes são estimulados a estarem de acordo com a política empresarial.

A relação entre o colaborador e o associado, consumidor e fornecedores também é tema constante de treinamento na CERSUL, proibindo explicitamente a utilização de práticas ilegais para obtenção de vantagens.

3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A CERSUL vem, ao longo dos anos, aperfeiçoando sua estrutura patrimonial e financeira visando extrair de suas atividades a rentabilidade suficiente para satisfazer seus associados.

3.1 Indicadores econômico-financeiros

| Geração de riqueza | 2014 | | | 2013 | |
|--|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| | R\$ Mil | % | Δ % | R\$ Mil | % |
| (+) Ingresso operacional | 39.371 | 100 | 0,51 | 39.171 | 100,00 |
| Serviços | 2.569 | 6,53 | 124,96 | 1.142 | 2,92 |
| Fornecimento de energia | 31.330 | 79,58 | (3,51) | 32.471 | 82,90 |
| Residencial | 4.426 | 11,24 | (11,11) | 4.979 | 12,71 |
| Comercial | 2.813 | 7,14 | (9,35) | 3.103 | 7,92 |
| Industrial | 18.176 | 46,18 | (0,11) | 18.196 | 46,45 |
| Rural | 4.519 | 11,48 | (9,91) | 5.016 | 12,81 |
| Poder público | 385 | 0,98 | (3,99) | 401 | 1,02 |
| Serviço público | 104 | 0,26 | (7,14) | 112 | 0,29 |
| Iluminação pública | 760 | 1,93 | (18,45) | 932 | 2,38 |
| Renda não Faturada | 198 | 0,50 | 121,36 | (213) | (0,54) |
| Ultrapassagem de Demanda | (30) | (0,08) | (30,43) | (23) | (0,06) |
| Excedente de Reativos | (21) | (0,05) | (34,38) | (32) | (0,08) |
| (-) Insumos | (20.118) | 51,10 | 16,51 | (17.267) | 44,08 |
| (=) Valor adicionado bruto | 19.253 | 48,90 | (12,10) | 21.904 | 55,92 |
| (-) Quotas de reintegração | (2.610) | 6,63 | 8,07 | (2.415) | 6,17 |
| (=) Valor adicionado líquido | 16.643 | 42,27 | (14,06) | 19.489 | 49,75 |
| (+) Ingressos financeiros | 946 | 2,40 | 123,64 | 423 | 1,08 |
| (=) Valor adicionado a distribuir | 17.589 | 44,68 | (11,67) | 19.912 | 50,83 |

| Distribuição da riqueza | 2014 | | 2013 | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % |
| Empregados | 6.401 | 36,39 | 6.226 | 31,27 |
| Governo | 7.924 | 45,05 | 9.140 | 45,90 |
| Terceiros | 64 | 0,36 | 97 | 0,49 |
| Associados | 3.200 | 18,19 | 4.449 | 22,34 |
| (=) Valor adicionado distribuído | 17.589 | 100,00 | 19.912 | 100,00 |

Baseado no princípio contábil da entidade, o Patrimônio Líquido representa os valores que os sócios têm na empresa em um determinado momento, neste caso em 31/12/2013. É o valor contábil devido pela pessoa jurídica aos sócios.

| Δ Patrimônio | 2014 | Δ% | 2013 |
|---------------------------|-------------|-----------|-------------|
| Patrimônio líquido | 56.725 | 4,48 | 54.292 |

Abaixo, estão relacionados alguns indicadores que avaliam a capacidade financeira da empresa, sendo de fundamental importância para a administração na tomada de decisão e planejamentos futuros.

| Indicadores | 2014 | Δ % | 2013 |
|---------------------------------|-------------|------------|-------------|
| Liquidez Corrente (índice) | 2,09 | (12,55) | 2,39 |
| Liquidez Geral (índice) | 4,65 | (18,56) | 5,71 |
| Endividamento Total (%) | 10 | 25 | 8,00 |
| Rentabilidade s/ Patrimônio (%) | 5,64 | (36,98) | 8,95 |

3.2 Distribuição da riqueza – Governo e encargos setoriais

| GOVERNO - TRIBUTOS | 2014 | | 2013 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | R\$ Mil | % | R\$ Mil | % |
| TRIBUTOS | 8.421 | 84,08 | 8.626 | 82,32 |
| INSS | 1.326 | 13,24 | 1.293 | 12,34 |
| ICMS | 7.072 | 70,61 | 7.318 | 69,84 |
| PIS | 0,4 | 0,00 | 0,3 | 0,00 |
| COFINS | 1,4 | 0,01 | 1,7 | 0,02 |
| IRPJ | 14 | 0,14 | 8 | 0,08 |
| CSLL | 8 | 0,08 | 5 | 0,05 |
| ENCARGOS SETORIAIS | 1.594 | 15,92 | 1.852 | 17,68 |
| Quota p/ reserva global de reversão - RGR | 0 | 0,00 | 54 | 0,52 |
| Programa de eficiência energética - PEE | 134 | 1,34 | 118 | 1,13 |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | 435 | 4,34 | 894 | 8,53 |
| Conta de consumo de combustível - CCC | 0 | 0,00 | 482 | 4,60 |
| Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D | 134 | 1,34 | 119 | 1,14 |
| Programa incentivo a fontes alternativas de energia - PROINFA | 809 | 8,08 | 86 | 0,82 |
| Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE | 82 | 0,82 | 99 | 1,94 |
| Encargo Ex-Isolados | - | - | - | - |
| TOTAL DISTRIBUIDO | 10.015 | 100,00 | 10.478 | 100,00 |

3.3 Expansão e melhoria de redes de distribuição

Devido ao crescimento do mercado e visando a melhoria contínua de nossas redes de distribuição de energia elétrica, para o atendimento adequado aos Associado-Consumidores a Cooperativa realizou no ano de 2014 o total de **77.688m** em obras de expansão e melhoria em redes de alta e baixa tensão e a instalação de **145 transformadores**. A seguir destacamos as principais obras realizadas:

Turvo: Para atender a demanda do Parque Industrial foram construídos 3.300m de rede de alta tensão e 3.000m de baixa tensão.

Meleiro: Na comunidade de Sanga Grande foram construídos 2.500m de redes de alta tensão e 1.500m de baixa tensão.

Ermo: Nas comunidades de Vista Alegre - Água Branca, Turvo Baixo somando um total de 3.200m de rede de alta tensão e 2.300m de baixa tensão.

Timbé do Sul: Na comunidade de Vila Nova com de 2.900m de alta tensão e 2.000m de baixa tensão.

Morro Grande: Na comunidade de Três Barras com 3.900m de alta tensão e 3.700m de baixa tensão.

Araranguá: Na comunidade de Costa da Lagoa com 1.100m de alta tensão e 1.000m de baixa tensão.

| Investimentos (R\$ mil) | 2014 | 2013 | Δ% |
|-------------------------|-------|-------|---------|
| Obras de distribuição | 3.560 | 4.378 | (18,68) |
| Subestação 69 KV | - | 426 | - |
| Sistema de Medição | 638 | 593 | 7,59 |

| Redes | 2014 | 2013 | Δ% |
|--------------------------------------|--------|--------|---------|
| Expansão na rede de Distribuição (m) | 77.688 | 89.820 | (13,51) |
| Transformadores instalados (un.) | 145 | 188 | (22,87) |

Segue algumas fotos de algumas de nossas redes;



Figura 1 – Rede Comunidade Boa Vistinha - Turvo



Figura 2 - Rede Parque Industrial - Turvo

4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Lado a lado com a comunidade, a CERSUL promove, apoia e patrocina projetos, programas e eventos sociais, culturais e ambientais. Estar unido à sociedade nesses aspectos faz com que a cooperativa esteja ligada ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.

A Cooperativa nasceu e cresceu com o município de Turvo, e tem grande responsabilidade com o desenvolvimento socioeconômico da cidade e região. É por essa forte ligação regional que cresce a cada dia o comprometimento em ser uma empresa socialmente responsável. Atuando com ética e transparência, busca sempre a excelência nos serviços executados.

4.1 Indicadores sociais internos

A CERSUL adota um modelo de gestão que conta com a participação ativa de seus colaboradores na definição de seus objetivos, entendendo que eles podem ajudar a prover as soluções de problemas em processo internos que afetem o desempenho junto a todos os públicos da empresa.

Os indicadores a seguir expressam os impactos das atividades da empresa em relação ao público interno.

4.1.1 Empregados/empregabilidade/administradores

| a) Informações gerais | 2014 | 2013 |
|---|-------------|-------------|
| Número total de empregados | 108 | 116 |
| Empregados inativos | 5 | 05 |
| Empregados até 30 anos de idade | 28 | 34 |
| Empregados com idade entre 31 e 45 anos | 49 | 53 |
| Empregados com idade superior a 45 anos | 24 | 24 |
| Mulheres trabalhando | 18 | 19 |
| Mulheres com cargos gerenciais | - | - |
| Empregadas negras em relação ao total | - | - |
| Empregados negros em cargos gerenciais | - | - |
| Relação ao total de cargos gerenciais | - | 03 |
| Estagiários em relação ao total de empregados | - | - |
| Empregados portadores de deficiência | 3 | 03 |
| b) Remuneração, benefícios e carreira | 2014 | 2013 |
| Remuneração | | |
| Folha de pagamento bruta | 6.732 | 6.301 |
| Encargos sociais compulsórios | 1.821 | 1.724 |
| Benefícios | | |
| Educação | 52 | 28 |
| Alimentação | 407 | 378 |
| Transporte | 10 | 8 |
| Saúde | 103 | 90 |
| Fundação | - | - |
| Outros | 90 | 66 |
| c) Participação nos resultados | 2014 | 2013 |
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil) | - | - |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) | - | - |
| Ações da empresa em poder dos empregados (%) | - | - |
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus) | - | - |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de ônus) | - | - |
| d) Perfil da remuneração | 2014 | 2013 |
| Até 02 salários mínimos | 12 | 13 |
| Acima de 02 até 04 salários mínimos | 65 | 74 |
| Acima de 04 até 06 salários mínimos | 18 | 21 |
| Acima de 06 até 08 salários mínimos | 4 | 02 |
| Acima de 08 salários mínimos | 2 | 1 |
| | | |
| | | |

| e) Perfil da remuneração | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Média de horas extras por empregado/ano | 75,41 | |
| Número total de acidentes de trabalho com empregados | 0 | 1 |
| Número total de acidentes de trabalho com terceirizados /contratados | 0 | 0 |
| Média de acidentes de trabalho por empregado/ano | 0 | 0,009 |
| Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%) | 0 | 01 |
| Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%) | - | - |
| Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%) | - | - |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados. | 0 | 3,94 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados | - | - |
| Investimento em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil) | - | - |
| Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil) | - | - |

| f) Desenvolvimento profissional | 2014 | 2013 |
|--|-------------|-------------|
| Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados % | | |
| Ensino fundamental (%) | 3,96 | 0,91 |
| Ensino médio (%) | 80,20 | 80,09 |
| Ensino superior (%) | 15,84 | 15,40 |
| Pós-graduação - especialização, mestrado, doutorado (%) | 4,95 | 3,60 |
| Analfabetos na força de trabalho (%) | - | - |
| Valor investido em desenvolvimento profissional e educação R\$ mil | 36 | 28 |
| Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano | 17,13 | 23,29 |
| g) Comportamento frente as demissões | 2014 | 2013 |
| Número de empregados ao final do período | 101 | 116 |
| Número de admissões durante o período | 3 | 06 |
| Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%) | | 10 |
| Reclamações trabalhistas | - | - |
| Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil) | - | - |
| Valor provisionado no passivo | - | - |
| Número de processos existentes | - | 03 |
| Número de empregados vinculados nos processos | - | - |
| h) Preparação para a aposentadoria | 2014 | 2013 |
| Investimento em previdência complementar (R\$ Mil) | - | - |
| Número de beneficiados pelo programa de previdência | - | - |

| | | |
|---|-------------|-------------|
| complementar | | |
| Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria | - | - |
| i) Administradores | 2014 | 2013 |
| Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A) | 248 | 251 |
| Número de diretores (B) | 14 | 14 |
| Remuneração e/ou honorários médios (A/B) | 17,71 | 17,92 |

4.1.2 Benefícios

A empresa mantém a concessão de uma série de benefícios a seus empregados, além dos previstos em legislação, conforme firmado em negociação coletiva: auxílio alimentação, planos de saúde, seguro de vida, auxílio estudantil.

4.1.2.1 Auxílio Alimentação

A cooperativa repassa a todos seus colaboradores, a quantia de R\$ 340,00 mensais, através do cartão alimentação em convênio com a empresa Cabal Brasil LTDA.

Através deste benefício, a empresa contribui para a melhoria do nível nutricional e para saúde de seus colaboradores ao mesmo tempo em que oferece liberdade de escolha, respeitando hábitos alimentares, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida.

4.1.2.2 Plano de Saúde

A CERSUL disponibiliza a seus colaboradores o plano de saúde corporativo, em parceria com a UNIMED Araranguá. Este tipo de plano pode ser feito para o colaborador, onde a empresa arca com 50% do valor da mensalidade, e por seus dependentes, onde o valor integral da fatura é descontado mensalmente em folha de pagamento do funcionário.

Este plano é muito vantajoso, pois o custo é menor em comparação com um plano de saúde contratado de forma individual. Além disso, ainda existe a vantagem tributária, pois o valor pago pelo funcionário pode ser deduzido integralmente no Imposto de Renda, como despesas com saúde.

Também oferece, só que de forma integral, o Plano de Saúde da Associação Comunitária Irmã Ursula Heidemann de Turvo e Associação São Judas Tadeu de Meleiro, demonstrando dessa maneira, sua preocupação com a saúde, bem estar e qualidade de vida de seus colaboradores.

4.1.2.3 Seguro de Vida

Desde o momento de sua contratação, o colaborador é contemplado com uma apólice de seguro de vida, firmado junto o segurador Liberty Seguros S/A e pago integralmente pela cooperativa.

Do ponto de vista da CERSUL, oferecer um seguro de vida a seus colaboradores representa um benefício que proporciona tranquilidade quanto à segurança de seus familiares, favorecendo a produtividade da empresa.

Na visão do funcionário, ter um seguro de vida significa uma proteção, pelo menos para os primeiros anos, permitindo que os familiares se reestruturem financeiramente, em caso de falta da pessoa que era provedora do sustento familiar.

4.1.2.4 Treinamentos e desenvolvimento profissional

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades, competências, oportunidades de aprendizado e melhorar o desempenho funcional, a CERSUL promoveu em 2014, treinamentos para diversas áreas de atuação de seus colaboradores, realizados em parceria com a FECOERUSC (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), OCESC (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina).

Durante o ano, 9 colaboradores foram beneficiados com bolsas de estudo, pelo SESCOOP, em cursos técnicos, graduações e especializações nas áreas fins da cooperativa. O valor investido em 2014 para capacitação e treinamento dos empregados nas diversas áreas foi de R\$ 30.000,00.

Abaixo imagens de treinamentos;



4.1.3 Segurança no trabalho

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às normas são a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela CERSUL para garantir a segurança de seus trabalhadores.

A Cooperativa investiu e apoiou os trabalhos da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que durante 2014 realizou atividades e vistorias com o objetivo de orientar os colaboradores quanto ao uso correto e adequado dos equipamentos de segurança em suas rotinas.

A seriedade e comprometimento com a saúde e segurança do trabalho desenvolvido pela CERSUL, também é traduzido pelos equipamentos de segurança e uniformes, fornecidos aos colaboradores dos setores operacionais, que no ano de 2014 totalizaram um investimento de R\$ 37.591,90.

4.1.3.1 X SIPAT

Nos dias 29 de Julho a 01 de Agosto de 2014, foi realizado o X SIPAT CERSUL (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). Diversas atividades foram desenvolvidas com os colaboradores durante a semana como: exames laboratoriais e orientação médica para os mesmos, palestra “Em favor da Vida” Grupo Reaja, gincana do eletricitista, visitação na PCH de Santa Rosa de Lima, palestra “Segurança em eletricidade e combate a incêndio”, orientação médica para a qualidade de vida, equilíbrio emocional e saúde.

Imagens da realização da Sipat;



4.1.4 Confraternizações

Dia internacional da mulher: Como aparece na foto abaixo, nesta data a Cersul presenteou todas as colaboradoras, que são parte significativa para o desempenho funcional da Cooperativa.



Festa Junina Cersul: promovida com objetivo de integrar e socializar todos os colaboradores e seus familiares, como mostrado na foto que segue, a Cersul promoveu a tradicional festa junina.



Dia do Eletricista: Na semana de 17 de outubro quando é comemorado o dia do eletricista, foi realizado um jantar de confraternização para seus colaboradores.



Imagem do encontro do dia do eletricista.

Confraternização de final de ano: Em dezembro, encerrando as atividades do ano, a cooperativa promoveu o já tradicional jantar entre seus colaboradores, familiares e conselho de administração.



4.2 Indicadores sociais externos

As mudanças na sociedade promoveram a necessidade de as empresas se adequarem na relação com seus públicos de relacionamento e no cuidado com o meio ambiente. Essas transformações vêm consolidando aspectos de sustentabilidade na estratégia da CERSUL e em suas práticas de negócios, tornando a cooperativa referência em sua área de permissão por sua atuação contínua e dedicada em diversos programas e projetos que têm trazido forte contribuição para o bem estar da sociedade.

4.2.1 Associados/consumidores

Visando ampliar e aperfeiçoar a qualidade do produto e serviços prestados, a CERSUL realiza pesquisas de satisfação dos clientes. Estas pesquisas são uma das mais importantes ferramentas do sistema de gestão de qualidade, que vem em busca de mensurar o que os associados, de uma determinada região, estão pensando e sentindo em relação à empresa. Os resultados destes trabalhos apresentam informações necessárias para a identificação de oportunidades de melhoria e para a elaboração de planos de ações.

O índice de satisfação dos associados da Cooperativa segundo pesquisa elaborada pela ANEEL foi de 86,08% que é classificado como excelente. Provando dessa maneira, que o trabalho esta sendo executado de forma correta e eficiente.

A relação entre CERSUL e seus associados/consumidores, se destacam por diversos aspectos especificados a seguir.

| Associados/Consumidores | | |
|--|--------------|-------------|
| a) Excelência no Atendimento | 2014 | 2013 |
| Perfil de associados e consumidores | | |
| Venda de energia por classe tarifaria (MWH): % total | 100% | 100% |
| Residencial | 13,00 | 12,28 |
| Comercial | 7,44 | 7,14 |
| Industrial | 53,64 | 54,62 |
| Rural | 20,45 | 20,39 |
| Iluminação pública | 3,90 | 4,13 |
| Serviço público | 0,38 | 0,35 |
| Poder público | 1,09 | 0,99 |
| Consumo próprio | 0,10 | 0,10 |
| Satisfação do cliente | | |
| Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL | 86,08 | - |
| Índice de satisfação obtido por pesquisas próprias | 86,41 | 84,47 |
| Atendimentos ao consumidor | | |
| Total de ligações atendidas (Call Center) | 10.132 | 10.886 |
| Número de atendimentos nos escritórios | 29.918 | 27.626 |
| Número de atendimentos por meio da internet | 5.836 | 4.166 |
| Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%) | - | - |
| Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.) | 0.36 | - |
| Tempo médio de atendimento (min.) | 2.02 | - |
| Número de reclamações de consumidores encaminhadas | | |
| À Empresa | 3.255 | 2.665 |
| À ANEEL – agências estaduais/regionais | - | 01 |
| Ao Procon | - | - |
| À justiça | - | - |
| Reclamações – Principais motivos | 3.255 | 2.665 |
| Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%) | 0.03 | 0.50 |
| Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%) | 4.20 | 4.85 |
| Reclamações referentes a interrupções (%) | 87.01 | 86.30 |
| Reclamações referentes a emergências (%) | - | - |
| Reclamações referentes ao consumo/leitura (%) | 1.53 | 4.50 |
| Reclamações referentes ao corte indevido (%) | - | - |
| Reclamações por conta não entregue (%) | 0.30 | 0.40 |
| Reclamações referentes a danos elétricos (%) | 6.20 | 1.80 |
| Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%) | - | - |
| Outros (%) | 0.73 | 1.65 |

Continua

Conclusão

| | | |
|--|-------------|-------------|
| Reclamações solucionadas | | |
| Durante o atendimento (%) | - | - |
| Até 30 dias (%) | 99.00 | 99,30 |
| Entre 30 e 60 dias (%) | 1.00 | 0.70 |
| Mais de 60 dias (%) | - | - |
| Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%) | 69.46 | 54.38 |
| Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%) | 100 | 100 |
| Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor. | - | - |
| b) Excelência no Atendimento | 2014 | 2013 |
| Duração equivalente de interrupção por unidade consumidora (DEC), geral da empresa. | 6.23 | 9.38 |
| Duração equivalente de interrupção por unidade consumidora (DEC), geral da empresa – Limite. | - | - |
| Frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado. | 14.25 | 8.12 |
| Frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora (FEC), geral da empresa – Limita. | - | - |
| c) Segurança no uso final de energia do consumidor | 2014 | 2013 |
| Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede da concessionária. | - | - |
| Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros. | - | - |

4.2.2 Política de atendimento comercial

A política de atendimento comercial tem como objetivo o desenvolvimento regional, principalmente em sua área de permissão, no âmbito empresarial e social. O atendimento comercial identifica, promove e desperta o interesse dos diferentes grupos sociais.

Os esclarecimentos aos associados e consumidores sobre seus direitos, deveres, orientações sobre uso e segurança da energia, cálculo de consumo e outros assuntos de interesse do consumidor são veiculados em informativos, jornais, rádios de circulação locais e através da página na internet (www.cersul.com.br).

Nas faturas de fornecimento de energia elétrica há o cuidado com as informações, de forma a permitir a clareza e segurança no valor cobrado, tanto para associados consumidores do grupo A como para o grupo B, relacionando dados e valores de forma segmentada e facilitando a identificação e entendimento da fatura de energia elétrica.

4.2.2.1 Postos de atendimento

A CERSUL conta hoje, com seis unidades de atendimento, localizada nas cidades de Turvo, Meleiro, Timbé do Sul e Morro Grande, abertas em horário comercial. Já em Ermo e Maracajá com horário diferenciado, demonstrando assim o anseio da cooperativa em estar lado a lado com seus associados e confirmando seus princípios de comprometimento, respeito e transparência.

Principais atendimentos: solicitações de serviços, emissão de 2ª via de faturas de energia elétrica, consulta a histórico de débitos e de consumo, religações normais e de urgência, endereço e vencimentos alternativos, ligação nova, associações, mudança de titularidade, alteração cadastral, registro de reclamação, entre outros.

A CERSUL disponibiliza aos seus Associados/Consumidores uma central de tele atendimento, disponível para telefonia fixa e móvel, por meio 0800 6431920, a ligação é gratuita, abrange os 11 (onze) municípios de área de permissão da empresa.

O horário de atendimento comercial é das 7:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira. Nestes horários os atendentes ficam nas dependências da sede da CERSUL, nos demais horários são transferidas as ligações para o Departamento C.O.D da empresa. O Centro de Operação e Distribuição – C.O.D, funciona 24 horas, possuindo disponível em sua estrutura pessoal 6(seis) funcionários que revezam em turnos de oito horas e mais 02(um) funcionários que trabalham em horário comercial, sendo um deste o supervisor.



Nesta imagem mostramos a rotina dos funcionários em horário comercial.

4.2.3 Sistemas de arrecadação

A CERSUL, visando à comodidade e facilitar o pagamento das faturas de energia elétrica de seus consumidores, mantém convênio com os bancos existentes nos municípios da área de permissão. Estes convênios viabilizam o acesso dos consumidores ao pagamento destas contas, que podem ser quitadas em outros municípios e estados.

4.2.3.1 Bancos conveniados

- Banco do Brasil S/A
- Caixa econômica Federal S/A
- SICCOB/Credisulca
- Bradesco S/A

Através destes convênios, os pagamentos podem ser feitos diretamente nas agências bancárias ou através das lotéricas, correspondentes bancários e banco postal.

4.2.3.2 Agentes bancários

- Farmácia São Sebastião – Ermo
- Lotérica Ermo – Ermo
- Posto de Atendimento Banco do Brasil – Ermos e Morro Grande
- Agropecuária Aliança – Meleiro
- Comercial Pelegrini – Meleiro
- Lotérica Meleiro - Meleiro
- Supermercado Presa - Meleiro
- Cresol Cooperativa – Meleiro
- Lotérica Morro Grande – Morro Grande
- Mercado Santa Cruz – Morro Grande
- Auto Escola Preferência – Timbé do Sul
- Lotérica Biava – Timbé do Sul
- Caixa Econômica Federal - Turvo
- Farmácia Turvo – Turvo
- Farmácias Tatifarma - Turvo
- Lotérica Trevo e Trevo - Turvo
- Mercado Tonetto - Turvo
- Meta Agrícola - Turvo
- Posto Romano - Turvo
- Supercooper - Turvo
- Comercial Carlessi – Turvo e Meleiro
- Sicoob Credisulca - Turvo, Meleiro, Timbé do Sul, Morro Grande e Ermo
- Banco do Brasil - Turvo, Meleiro, Timbé do Sul.

- Correios - Turvo, Meleiro, Timbé do Sul.
- Mercado Brina - Turvo e Morro Grande

Os associados podem utilizar também o débito automático, nos bancos anteriormente citados, para quitar suas faturas de energia elétrica.

4.2.4 Fornecedores

A CERSUL trabalha tentando aprimorar o relacionamento de parceira junto aos seus fornecedores, permitindo desta forma, o desenvolvimento e certificação dos produtos adquiridos.

De forma prática, através de uma gestão eficiente dos fornecedores, a empresa aumenta sua vantagem competitiva e pode estabelecer metas mais ousadas, pois sabe que pode contar com seus fornecedores para atingir seus objetivos.

4.2.4.1 Critérios de seleção e avaliação

Seleção:

Um questionário de avaliação é enviado aos fornecedores que influem na qualidade dos serviços prestados pela CERSUL, que devolvem este devidamente preenchido, carimbado e assinado, o qual passará por uma avaliação do coordenador de suprimentos, depois são cadastrados os fornecedores no sistema.

Para fornecedores de serviço de construção e manutenção de rede terá também que preencher uma declaração de comprometimento que determina as condições mínimas de segurança contemplando a NR10 e a manter o registro de capacitação de 80 horas.

Avaliação dinâmica:

São realizadas avaliações constantes nos fornecedores da CERSUL, através do relatório de inspeção de recebimento que é feito em todo material que entra no almoxarifado, aplicando as tabelas de amostragem da Norma NBR 5426, considerando-se os seguintes requisitos:

- a) qualidade dos itens;
- b) prazo de entrega;
- c) quantidades e conformidade de itens pedidos;

São realizadas avaliações nos processos terceirizados da CERSUL que influenciam diretamente na qualidade do serviço de distribuição de energia elétrica, através do relatório de inspeção de serviços onde o encarregado de supervisionar as empresas terceirizadas realizará medições para comprovar que os padrões técnicos das obras estão sendo cumprindo conforme exigido, considerando-se os seguintes requisitos:

- a) qualidade dos itens;
- b) prazo de entrega;
- c) quantidades e conformidade de itens pedidos;

A avaliação da entrega de energia feita pela supridora CELESC tem suas grandezas monitoradas constantemente pelo setor de subestação. Em caso de não conformidade evidenciada no

fornecimento de energia, com danos ao consumidor a supridora será acionada na justiça para ressarcimento.

Reavaliação:

A inspeção de recebimento ou serviço gerará o acompanhamento do histórico, trimestralmente, de cada fornecedor e serviços prestados, que foram aprovados condicionalmente e reprovados no recebimento. O desempenho de fornecedor serve de base para as ações aplicáveis aos mesmos, que poderão ser: reconhecimento pelo bom desempenho ou aplicação de penalidade.

Todos os fornecedores são reavaliados com visitas as instalações e com vistorias da CIPA quanto à segurança na execução dos serviços.

4.2.5 Comunidade

Faz parte da identidade da CERSUL a atuação em projetos de responsabilidade social. Em 2014 a Cooperativa participou de projetos assistências, apoiando eventos deste cunho. Está presente em projetos que incentivam os jovens a exercer os princípios morais da sociedade, e tem participação ativa quanto à educação e conscientização ao uso racional de energia elétrica e preservação do meio ambiente.

4.2.5.1 Ações sociais

Amigos da Natureza: Neste ano de 2014 a permissionária desenvolveu mais uma vez o projeto Amigos da Natureza. O projeto foi realizado no mês de junho com a participação dos municípios (Turvo, Ermo, Meleiro, Timbé do Sul e Morro Grande) que estão localizadas na sua área de influência. O projeto tem como objetivo despertar a consciência ambiental nas pessoas, através da mudança de pequenas práticas em seus hábitos cotidianos.

Foi realizado mais uma edição do Eco-dia e para que os objetivos do mesmo fossem atingidos algumas atividades foram desenvolvidas neste dia. As crianças puderam participar de atividades em parceria com a UNESCO, onde participaram de oficinas com reaproveitamento de material podendo assim ensinar que através da coleta seletiva podemos dar outros destinos aos materiais (lixos – resíduos sólidos), assistiram a vídeos sobre cuidado com meio ambiente, ciclo de água, reaproveitamento de resíduos e palestra com os temas desenvolvidos sobre economia de energia, água e separação e cuidados com o lixo foram desenvolvidos neste dia. Para oportunizar e atingir outro tipo de público realizou-se uma blitz nos municípios de abrangência da CERSUL com distribuição de kits com sacola de lixo para carro, folder explicativo com o tema, “consuma sem consumir o mundo”, e também uma caneta produzida com material reciclado.

Fotos do dia que foi realizado o projeto ECO-DIA:



Com o projeto o ECO- DIA atingiu 900 crianças. Além disso, mais 11 colaboradores da CERSUL participaram de forma ativa, aumentando o contato entre associados e Cooperativa. Na blitz ecológica calcula-se que diretamente foram atingidas aproximadamente 1000 pessoas entre associados e consumidores que passaram de veículo, bicicleta e até aqueles que passaram a pé pela blitz.

Orientação profissional: Teve prosseguimento também, o projeto de Orientação Profissional, visando proporcionar, aos alunos do 3º ano do Ensino Médio das escolas municipais de Turvo, Ermo, Meleiro, Morro Grande e Timbé do Sul, uma estrutura para a escolha profissional, sustentando-se num processo de integração, diagnóstico, informações objetivas do mundo do trabalho e das profissões, além de autoconhecimento para a definição de uma profissão, na medida em que o aluno tenha um horizonte de futuro responsável e com desenvolvimento sustentável, ao todo o projeto abrangeu 350 alunos. Abaixo fotos das visitas nas escolas;



Apoio às entidades: a CERSUL tem prestado auxílio a diversas entidades filantrópicas e vem se mobilizando e ajudando a proporcionar uma melhoria da qualidade de vida das pessoas de Turvo e região. Entidades beneficiadas: APAE e Associação Corpo de Bombeiros.

RATES: O Estatuto Social da permissionária, em seu art. 45º, obriga a cooperativa a constituir a Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social, destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares, e seus empregados, constituído de 5% das sobras líquidas no exercício. As doações são realizadas através de autorizações de valores espontâneos que contribuem para amenizar custos e propiciar atendimento à comunidade carente.

4.2.6 Governo e sociedade

No ano de 2014, não houve investimentos, em nossa área de atuação, em projetos e ações governamentais e iniciativas voltadas para o aperfeiçoamento de políticas na área social.

4.3 Indicadores do setor elétrico

Anualmente a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL faz o reajuste tarifário, atualizando os custos não gerenciáveis da “parcela A”, e os custos gerenciáveis da “parcela B”, de modo a reajustar a receita das distribuidoras através do IPCA acumulado. A cada quatro anos, a ANEEL realiza uma “revisão tarifária ordinária”, a qual foi calculada através de metodologia específica para as Permissionárias de Energia Elétrica (Cooperativas).

A Cersul, no ano de 2014, como previsto, passou por um reajuste tarifário, que aumentou os valores das tarifas repassadas para o consumidor, sendo 14,44% para os consumidores de alta tensão e 16,13% para os de baixa tensão. Resultando em uma média de 15,19%.

Tabela dos Indicadores do Setor Elétrico:

|  TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA | | | | | |
|--|---|------------------------|-------------|-------------|--|
| Nº RESOLUÇÃO | TIPO | DATA EMISSÃO | DATA INICIO | ABREVIATURA | |
| 1.792 | Fornecimento | 16/09/14 | 28/09/2014 | Forn | |
| CONVENCIONAL | | | | | |
| GRUPO | CLASSIFICAÇÃO | TSDU + TUST + TE | | | |
| | | TARIFA EM R\$ COM ICMS | | | |
| | | DEMANDA | ENERGIA | | |
| B1 | Residencial Baixa Renda* | Até 30 kWh | - | 0,08909 | |
| | | De 31 a 100 kWh | - | 0,15101 | |
| | | De 101 a 150 kWh | - | 0,22652 | |
| | | De 151 a 220 kWh | - | 0,26578 | |
| | | Acima de 220 kWh | - | 0,29532 | |
| Residencial Normal | Até 150 kWh | - | 0,25887 | | |
| | Acima de 150 kWh | - | 0,30374 | | |
| B2 | Rural | Até 500 kWh | - | 0,16762 | |
| | | Acima de 500 kWh | - | 0,19668 | |
| | Serviço Púb. de Irrigação | Até 500 kWh | - | 0,15531 | |
| | | Acima de 500 kWh | - | 0,18224 | |
| B3 | Comercial, Serviços e Outras Atividades | - | 0,30374 | | |
| | Industrial | - | 0,30374 | | |
| | Poder Público | - | 0,30374 | | |
| | Água, Esgoto e Saneamento (Redução 15%) | - | 0,25818 | | |
| B4a | Iluminação Pública | - | 0,16095 | | |
| A4 (2,3kV a 25kV) | Todas As Classes | 25,05 | 0,20498 | | |
| | Água, Esgoto e Saneamento (Redução 15%) | 21,29 | 0,17423 | | |
| | Rural (Redução 10%) | Até 500 kWh | 22,55 | 0,15723 | |
| | | Acima de 500 kWh | | 0,18448 | |

A1 = igual ou superior a 230kV / A2 = 88kV a 138kV / A3 = 69kV / A3a = 30 a 44kV / A4 = 2,3 a 25kV

| TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA | | | | |
|---|--------------|--------------|---------------|-------------|
| Nº RESOLUÇÃO | TIPO | DATA EMISSÃO | DATA VALIDADE | ABREVIATURA |
| 1.792 | Fornecimento | 16/09/2014 | 28/09/2014 | Forn |
| TARIFAS DE FORNECIMENTO EM R\$ COM ICMS | | | | |

| HORO SAZONAIS – AZUL | | | | |
|-------------------------|----------------|-------------|------------------|---------------|
| SEGMENTOS HORO SAZONAIS | | | TUSD + TUST + TE | |
| SUB-GRUPOS | | COMPONENTES | PONTA | FORA DE PONTA |
| A4 | Demais Classes | Demanda | 23,32 | 8,25 |
| | | Consumo | 0,30820 | 0,19561 |

| HORO SAZONAIS – VERDE | | | | |
|-------------------------|----------------|-------------|---------|---------------|
| SEGMENTOS HORO SAZONAIS | | | PONTA | FORA DE PONTA |
| SUB-GRUPOS | | COMPONENTES | | |
| A4 | Demais Classes | Demanda | 8,25 | |
| | | Consumo | 0,86898 | 0,19561 |

4.3.1 Mercado de energia elétrica

O consumo de energia elétrica na área de atuação da Cooperativa no ano de 2014 foi de 138.694,43 MWh, tendo apresentado crescimento 9,01% em relação a 2013.

O segmento de mercado que mais consumiu energia elétrica no ano foi o industrial, utilizando 74.387,70 MWh, observando que a maioria das classes apresentaram crescimento superior a 10%.

A seguir, são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período.

| Classe | 2014 | Δ% | 2013 |
|--------------------|----------------|-------------|----------------|
| Residencial | 18.034 | 15,38 | 15.630 |
| Industrial | 74.388 | 7,06 | 69.483 |
| Comercial | 10.318 | 13,63 | 9.080 |
| Rural | 28.364 | 9,33 | 25.943 |
| Poder Público | 1.509 | 19,76 | 1.260 |
| Iluminação Pública | 5.405 | 2,93 | 5.251 |
| Serviço Público | 531 | 18,26 | 449 |
| Consumo Próprio | 145 | 12,40 | 129 |
| Total | 138.694 | 9,01 | 127.225 |

4.3.2 Universalização

A Cersul não utiliza recursos do programa “Luz Para Todos” instituído em 2003 pela resolução ANEEL nº 223/03, de 29 de abril, que regulamenta a aplicação da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, com redação dada pela Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, porque possui 100% da demanda atendida em sua área de atuação.

4.3.3 Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE

A Tarifa Social de Energia Elétrica, atualizada pela Lei nº 12.212/10, estabelece que para ter acesso ao desconto na conta de luz é necessário que a família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais e que possua renda familiar per capita de até meio salário mínimo O desconto é progressivo, diferenciado conforme a faixa de consumo, variando de 10% á 65%.

4.3.4 Programa de Eficiência Energética - PEE

Os Programas de Eficiência Energética – PEE são voltados para a conscientização da população quanto ao uso racional de energia elétrica. Esses investimentos são regulamentados pela ANEEL que estabelece para todas as permissionárias de distribuição de energia elétrica, um percentual mínimo da receita líquida, a ser despendido em projetos nessa área.

No ano de 2014 deu se início ao segundo ciclo do projeto PEE onde haverá a substituição de refrigeradores em mau estado de funcionamento e lâmpadas incandescentes por equipamentos novos com baixo consumo de energia elétrica. O valor desembolsado para este projeto durante o ano

foi de R\$ 254.115,90, estimando se ainda um gasto para o próximo ano de aproximadamente R\$ 140 mil.

O valor destinado a este programa até o ano de 2014 ultrapassa o montante de R\$ 628 mil, que está à disposição da permissionária para combater o desperdício e incentivar o uso consciente da energia elétrica.

4.3.5 Pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (P&D)

A CERSUL – Cooperativa de Distribuição de Energia executa seu Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica – P&D, em conformidade com a Lei nº 9.991/2000, Lei nº 10.438/2002, Lei nº 10.848/2004 e Lei nº 11.465/2007.

A legislação, pertinente ao assunto, determina que as concessionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica devem aplicar 0,5% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), segundo regulamentos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Resolução Normativa nº 316/2008 da ANEEL, aprovou o Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica e estabelece demais providências relativas ao P&D.

Um dos objetivos do Programa de P&D é a elaboração de projetos pautados pela busca de inovações, para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica.

Em 2014 a CERSUL, em parcerias com outras cooperativas e instituições tecnológicas, continuou com o projeto que estuda e pesquisa a mitigação das perdas técnicas e comerciais que ocorrem no processo de distribuição, aplicando um valor de mais de R\$ 45 mil, trazendo viabilidade ao projeto com o objetivo de cumprir a legislação.

A Cooperativa, para atender estas exigências, tem uma verba destinada no valor de R\$ 299 mil constituídos desde fevereiro de 2009.

5 MEIO AMBIENTE

As decisões tomadas em prol da sustentabilidade se baseiam nos princípios da política ambiental da empresa, buscando interagir colaboradores, associado-consumidores e fornecedores no processo de melhoria contínua de seus serviços, conjuntamente às ambições sociais e ambientais da sociedade.

5.1 Gerenciamento dos impactos, ciclo de vida e preservação ambiental

A CERSUL vem atuando em benefício do meio ambiente, visando à melhoria na qualidade de vida da população situada nas áreas de influência de suas obras de engenharia e operação. No ano de 2014, a permissionária continuou estudos de viabilidade e manteve em prática alguns programas para controlar, prevenir e compensar os impactos ambientais resultantes de seu serviço.

No ano de 2014 os projetos em andamento são:

5.1.1 Redes Compactas

Para alcançar um padrão de qualidade cada vez maior, a CERSUL tem procurado alternativas para o aumento da confiabilidade no fornecimento de energia para seus associados.

Uma delas é a construção de redes compactas com cabo protegido. É um sistema de redes de distribuição desenvolvido para aplicação em locais onde é necessária a preservação da vegetação local e integração com o meio ambiente. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos com uma camada de polímero isolante para tensões de 15 a 35 KV. Como os cabos possuem características de proteção isolante, podem ser dispostos mais aproximados entre si, recebendo o nome de rede compacta.

A rede compacta não só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação. Reduz os custos operacionais de manutenção preventiva e corretiva, melhora a qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes.

Atualmente a CERSUL possui aproximadamente 22,56 Km de redes compactas em seu sistema, contribuindo para a preservação do meio ambiente em sua área de permissão. Segue foto:



5.1.2 Gerenciamento de resíduos sólidos

Buscando a redução dos impactos ambientais e a contribuição para a preservação ambiental a Cooperativa - CERSUL realiza a destinação correta dos seus resíduos através do programa de coleta seletiva e gerenciamento dos resíduos sólidos onde prevê a separação e armazenamento correto facilitando a destinação dos mesmos como a reciclagem. Com a implantação do programa de gerenciamento dos resíduos sólidos, a Cooperativa está realizando o inventário destes materiais, efetuando a separação e classificação de acordo com seu potencial de contaminação, assim tendo um maior controle no momento de sua destinação, que ocorre através dos preceitos da NBR 10004.

Foto mostrando as lixeiras de classificação para destinação:



5.1.3 Controle de Derramamento de Óleo

A Cooperativa preocupada com os impactos ambientais oriundos de suas atividades elaborou um plano emergencial para amenizar os efeitos causados ao meio ambiente provocado por derramamentos de óleos de seus veículos e transformadores. Os colaboradores do setor de Almoxarifado foram devidamente treinados para realizar o registro, a descontaminação do local e efetuar a destinação correta deste material.

5.2 Educação ambiental

Nas questões voltadas para a Educação Ambiental a CERSUL vem trabalhando ações em vários cenários.

Nas ações internas a CERSUL incentiva o consumo consciente, a redução e seleção dos resíduos e a destinação correta, que conta com treinamento voltado para o manejo dos rejeitos e como proceder com a separação da coleta seletiva. Trabalhando com temas ambientais em eventos como a Semana Interna de Prevenção a Acidentes - SIPAT, e na semana do Meio Ambiente voltando também suas ações para a comunidade.

Em comemoração ao dia da árvore 21 de setembro foi realizada a distribuição de mudas, incentivando o plantio de árvores e assim mostrar qual a importância das mesmas no meio ambiente para os seus colaboradores, juntamente com as mudas foram entregues folders ensinando como

plantar e cuidar de uma árvore.

Para um envolvimento maior dos colaboradores o setor realizou atividades ambientais incentivando a correta destinação dos lixos eletrônicos, assim priorizando o conhecimento de seus colaboradores na questão ambiental, que é um dos objetivos da CERSUL, visando assim, minimizar os impactos causados ao meio ambiente em decorrência de suas atividades.

Fotos da distribuição de árvores para os colaboradores:



DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL - 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

| | | | 2014 | | | 2013 |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| 1 - Base de cálculo | | | R\$ mil | | | R\$ mil |
| Ingresso Líquido (IL) | | | 31.575 | | | 30.165 |
| Sobra Operacional (SO) | | | 2.506 | | | 4.138 |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | | 6.732 | | | 6.301 |
| | | | 2014 | | | 2013 |
| 2 - Indicadores sociais internos | R\$ mil | %FPB | %IL | R\$ mil | %FPB | %IL |
| Alimentação – Vale alimentação e outros | 407 | 6,05 | 1,29 | 378 | 6,00 | 1,25 |
| Encargos sociais compulsórios - INSS/ FGTS | 1.821 | 27,05 | 5,77 | 1.724 | 27,36 | 5,72 |
| Saúde – Plano de saúde e convênios | 103 | 1,53 | 0,33 | 90 | 1,43 | 0,30 |
| Seguro de vida | 22 | 0,33 | 0,07 | 22 | 0,35 | 0,07 |
| Treinamentos | 52 | 0,77 | 0,16 | 28 | 0,44 | 0,09 |
| Roupas Profissionais e transporte | 58 | 0,86 | 0,18 | 33 | 0,52 | 0,11 |
| TOTAL | 2.463 | 36,59 | 7,80 | 2.275 | 36,10 | 7,54 |
| | | | | | | |
| 3 - Indicadores sociais externos | R\$ mil | %SO | %IL | R\$ mil | %SO | %IL |
| Doações e contribuições | 58 | 2,31 | 0,18 | 90 | 2,17 | 0,30 |
| Total de contribuições para a sociedade – ICMS | 7.072 | 282,20 | 22,40 | 7.318 | 176,85 | 24,26 |
| Tributos - excluídos enc. sociais | | | | | | |
| Tributos - PIS | 00 | 0,00 | 0,00 | 00 | 0,00 | 0,00 |
| Tributos - COFINS | 01 | 0,04 | 0,00 | 01 | 0,02 | 0,00 |
| TOTAL | 7.131 | 284,55 | 22,58 | 7.409 | 179,04 | 24,56 |
| | | | % sobre | | | % sobre |
| 4 - Indicadores ambientais | R\$ mil | %SO | %IL | R\$ mil | %SO | %IL |
| Relacionamento com a operação da empresa | | | | | | |
| Programa Amigos da Natureza | 19 | 0,76 | 0,06 | 5 | 0,12 | 0,02 |
| Programa Orientação Profissional | 12 | 0,48 | 0,04 | 15 | 0,36 | 0,05 |
| Programa Gestão Ambiental | 27 | 1,08 | 0,09 | 31 | 0,75 | 0,10 |
| TOTAL | 58 | 2,31 | 0,18 | 51 | 1,23 | 0,17 |

PARTICIPAÇÕES

Direção

Moacir Antonio Daniel – Presidente do Conselho de Administração

Produção

Setor Contábil

Colaboração

Setor Técnico e Engenharia

Setor de Contabilidade

Setor Financeiro

Setor de Recursos Humanos

Setor de TI

Setor Comercial

Funcionários da CERSUL em geral

Roteiro Editorial e Conteúdo

Lei 5.764/71 “Legislação Cooperativista”

Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica

Estatuto Social da CERSUL